



CLIPPING



14 de
ABRIL
2022

NO PARANÁ

Mulher trans paraense é presa em cela com homens

SÃO PAULO
AGÊNCIA ESTADO

Uma mulher transexual foi presa na última semana e colocada em uma cela comum com outros homens em Arapongas, no Paraná. A moça teve o cabelo raspado. A Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) denunciou "a violação dos direitos das pessoas trans" nas redes sociais.

Natural de Belém, a moça teve a liberdade cerceada por conta de um furto e foi encaminhada para a Cadeia Pública de unidade masculina. A Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) se posicionou nas redes sociais. "Esse tipo de situação além de inaceitável e desumana, viola os direitos humanos previstos em todas as convenções sobre os direitos da população LGBTQIA+ no sistema prisional", alertou.

A organização, em parceria com outras entidades, informou que irá apresentar uma reclamação junto à Corregedoria do Poder Judiciário, com base na resolução Nº 348/2020 do Conselho Nacional de Justiça, "exigindo respostas efetivas, ações para responsabilizar aqueles violaram o

direito da moça, e garantir que não volte a acontecer".

Também através das mídias digitais, a ativista dos direitos LGBTQIA+ Renata Borges protestou contra o encaminhamento do caso. "Tal barbaridade ocorreu violando a identidade de gênero da mulher". Ela afirmou que as medidas também ferem a portaria do Departamento de Polícia Penal do Paraná (DEPPEN), "que estabelece os parâmetros para acolhimento e atendimento à população LGBTQIA+ (tratada como GTT - gays, travestis e transexuais no documento) em privação de liberdade".

Borges frisou ainda que o tratamento às pessoas trans no regulamento permite "o uso de roupas femininas ou masculinas, conforme o gênero, e a manutenção de cabelos compridos, maquiagem e tintura de cabelo, garantindo seus caracteres secundários de acordo com sua identidade de gênero", afirmou.

Em entrevista ao Estadão, a Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE-PR) garantiu que começou a apurar as informações e está realizando o acompanhamento através do Núcleo de Política Criminal e Execução Penal (Nupep).

NA PRISÃO

Lei garante tratamento humanitário a gestantes

O governo publicou ontem, no Diário Oficial da União, uma lei que assegura a assistência humanitária para a gestante presa antes e durante o parto, bem como assistência à saúde do recém-nascido. O projeto havia sido aprovado no Congresso em março, tendo sua última aprovação ocorrida no Senado. As informações são da Agência Brasil.

A lei, que tem três artigos, inclui um parágrafo na Lei de Execução Penal, garantindo à mulher presa tratamento humanitário à mulher grávida.

Esse tratamento deve ocorrer durante os atos médico-hospitalares preparatórios para a realização do parto e durante o trabalho de parto, bem como à mulher no período de puerpério, cabendo ao poder público promover a assistência integral à sua saúde e à do recém-nascido.

A Lei de Execução Penal já exige acompanhamento médico à presa e ao bebê, principalmente no pré-natal e no pós-parto. A lei publicada hoje entra nesse regramento e acrescenta o caráter humanitário dessa assistência.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Advogado cita crimes após reconstituição de morte

Luiz Araújo, que representa a família de Yasmin Macedo e participou da reprodução simulada, disse não ver “fatalidade e nem acidente”

INVESTIGAÇÃO

Denilson D'Almeida

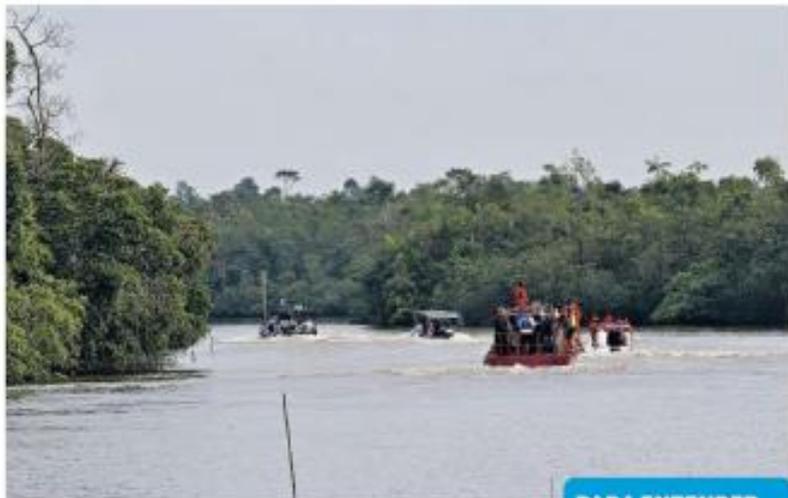
“**N**ão existe fatalidade e nem acidente. Estou convicto disso, pois vários crimes foram perpetrados no interior dessa lancha”, declarou o advogado Luiz Araújo, que representa a família da estudante Yasmin Macedo, 22 anos, que morreu durante um passeio de lancha no rio Maguari, em dezembro do ano passado. A fala dele se deu nas horas finais da reprodução simulada que foi feita para finalizar as investigações sobre o caso e que deve esclarecer as circunstâncias da morte da universitária.

Os trabalhos de reconstituição levaram dois dias. A reprodução é considerada a maior já feita em água (rio) e a segunda maior na história da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup). Ao todo, 200 pessoas estiveram envolvidas na simulação. O contingente usado só não foi maior que o da reconstituição da chacinha de Pau D'Arco, em 2018, quando dez pessoas foram assassinadas na Fazenda. A reprodução deste episódio mobilizou mil pessoas.

A família de Yasmin não teve permissão para acompanhar a reconstituição, apenas o advogado. Luiz informou que não pode expor detalhes



Laudo da reconstituição feita por peritos e investigadores deve ser divulgado em 10 dias
FOTO: RENE ALMEIDA



Clima, local e horários tiveram de ser parecidos para a simulação
FOTO: CELSO RODRIGUES

PARA ENTENDER

O CASO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

sobre esta fase das investigações, devido ao sigilo. Além disso, qualquer informação dita neste momento poderá ser desmentida pelo laudo que será feito pela Polícia Científica no prazo de dez dias.

“Já tenho minhas convicções do que aconteceu e sobre a responsabilidade criminal e cível de cada personagem deste fato, mas só me manifestarei após conclusão do Inquérito Policial”, pontuou o advogado. “A única coisa que posso dizer, no momento, é que a reconstituição está sendo váli-

da para dirimir (desfazer) dúvidas e vai ser decisiva para a conclusão deste inquérito”, completou.

O segundo dia de reprodução simulada não pôde ser acompanhado pela imprensa. Segundo a Polícia Civil, após a emissão do laudo pela perícia, o inquérito será finalizado e as diligências encaminhadas para o Ministério Público, que vai levar o caso adiante, para a Justiça. Uma coletiva de imprensa será realizada para esclarecer à sociedade o que aconteceu no passeio da lancha e com Yasmin.

No total, 21 testemunhas – incluindo as 18 que estavam na lancha – participaram da reprodução simulada, contando novamente suas versões e refazendo tudo o que fizeram no dia da morte de Yasmin.

A reprodução simulada é uma diligência prevista no Processo Penal e consiste na encenação do fato com o objetivo de esclarecer a dinâmica do dia do crime. Este processo é solicitado pelo delegado que preside a investigação, que coloca em prática, por meio de atores, as versões dos envolvidos na investigação.

● Yasmin Macedo, 22 anos, estudante universitária e digital influencer, participava de um passeio de lancha no rio Maguari, no dia 12 de dezembro, quando desapareceu na água e o corpo foi encontrado no dia seguinte, a onze metros de profundidade. Segundo as investigações, 19 pessoas estavam na embarcação, incluindo a influencer. A lancha pertence ao empresário Lucas Magalhães, que não tinha habilitação para pilotar. Ele está entre os três suspeitos apontados no inquérito que já tem quase 900 páginas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

LINHA DIRETA

O núcleo de atendimento do programa MP e Comunidade, em Santarém, efetivou o primeiro procedimento de identidade de gênero, com alteração de registro de nascimento de pessoa com nome masculino para feminino. A requerente tem 60 anos e solicitou a mudança em dezembro de 2021, que foi concluída no mês de março, gratuitamente.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

POLÍCIA EVITOU TRAGÉDIA GAROTO DE 14 ANOS PLANEJAVAM ATENTADO EM ESCOLA PÚBLICA

PC cumpre mandado em casa de adolescente que planejava ataque à escola de Irituia. Garoto de 14 anos foi flagrado em conversas com outras pessoas evidenciando um plano para relembrar massacre em Suzano

PLANO MACABRO

JR Avelar

A Polícia Civil do Pará, através da Delegacia Especializada de Crimes Cibernéticos cumpriu nesta quarta-feira (13) na cidade de Irituia, na região nordeste paraense, mandado de busca e apreensão de um adolescente suspeito de estar tramando um ataque a uma escola na cidade.

Segundo as informações, na segunda-feira (11), chegou ao conhecimento da Polícia Civil do Pará uma informação do Ministério da Justiça de um possível ataque terrorista em uma escola localizada no Estado do Pará, mais precisamente em Irituia.

Conforme investigação em conjunto com a equipe do Núcleo de Inteligência da Polícia Civil do Estado do Pará, no dia 21 de dezembro de 2021, um usuário de uma rede social começou a

trocar mensagens com outro suspeito planejando um atentado na escola em homenagem ao massacre de Suzano, ocorrido em 2019.

Todas as conversas discutiram a intenção de potencialmente cometer atos graves de violência contra crianças, adolescentes, mulheres e animais e assim, diante dos graves fatos, a Polícia Civil do Pará representou por um mandado de busca e apreensão no endereço do suspeito, um adolescente de apenas 14 anos.

O pedido foi imediatamente atendido pelo Ministério Público e Poder Judiciário do município de Irituia que o deferiu com intuito de dar uma resposta rápida diante das graves ameaças e a relevância do caso e assim evitar que a proposta fosse colocada em prática.

Na manhã desta quarta-feira (13), equipe de policiais da Delegacia Especializada em Crimes Cibernéticos, juntamente com apoio do delegado Ronaldo Lopes cumpriram mandado de busca na residência



As equipes policiais apreenderam uma arma falsa modelo Glock, um aparelho celular, além de roupas pretas que foram utilizadas pelo adolescente para trocar fotos com outros perfis em conversas sobre ataques em escolas

FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



alvo, o qual foi constatado que o usuário do perfil investigado era um adolescente de 14 anos.

Na casa foram apreendidas uma arma simulando o modelo Glock, um aparelho celular bem como roupas pretas que foram utilizadas pelo adolescente para trocar fotos com outros suspeitos acerca de ataques em escolas.

Segundo a Polícia Civil, as roupas encontradas na residência são semelhantes às usadas pelos autores do ataque ocorrido na escola de Suzano no Estado de São Paulo no dia 13 de março de 2019.

PLANO MACABRO

De acordo com a delegada Vanessa Lee, responsável pela apuração do caso, o adolescente estava arquitetando o plano através de grupos em redes sociais. "Todas as conversas entre ele e outros perfis na internet discutiam a intenção de potencial-

mente cometer atos graves de violência contra crianças, adolescentes, mulheres e animais", informou a delegada.

O adolescente e a família foram ouvidos e encaminhados para receber apoio psicológico de uma equipe multidisciplinar dos órgãos de proteção do Estado. A diretora da escola também será ouvida. As investigações seguem para identificar outras pessoas possivelmente envolvidas no caso.

Ainda de acordo com a delegada Vanessa Lee, é importante que pais e responsáveis fiquem atentos e monitorem os movimentos dos filhos nas redes sociais. "É preciso atenção para evitar que os mesmos fiquem vulneráveis às ações de criminosos na internet. Também reforçamos a importância da formalização de denúncias, que podem ser feitas através do número 181 ou presencialmente nas delegacias".



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**QUINTA-FEIRA****POLICIAL PENAL É MORTO A TIROS EM BRAGANÇA**
PÁGINA 2

Diário do Pará

POLÍCIA

Monitorado é executado a tiros no Icuí

EXECUÇÃO

JR Avelar

Três homens que estavam conversando próximo a um bar na estrada do Icuí Guajará, próximo à rua 23 de agosto, no bairro do Icuí, em Ananindeua, foram surpreendidos com a chegada de dois homens em uma motocicleta que tinham como alvo para execução um deles.

O alvo foi logo selecionado. Emerson Benedito da Silva, que

estava liberado pela justiça para passar a Páscoa em casa, acabou morto a tiros pelo homem que estava na garupa da motocicleta.

Testemunhas contaram para a Polícia Militar que Emerson Benedito ao perceber a chegada dos motoqueiros ainda tentou correr, mas acabou atingido e caiu a poucos metros do local onde estava.

O rapaz alvo do assassinato respondia por homicídio, furto e roubo e depois que saiu da cadeia através de

uma saída temporária passou a receber ameaças de morte.

Emerson Benedito da Silva tinha relatado que em um dos recados o criminoso afirmava que “quando saíres da cadeia vamos atrás de ti”, fato consumado na tarde desta quarta-feira (13). O crime de homicídio foi registrado na Unidade Integrada da Polícia Civil do bairro, que segue com as investigações com base nos levantamentos da Polícia Militar e Divisão de Homicídios.



A vítima foi liberada pela Justiça para deixar a cadeia durante a Páscoa

FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

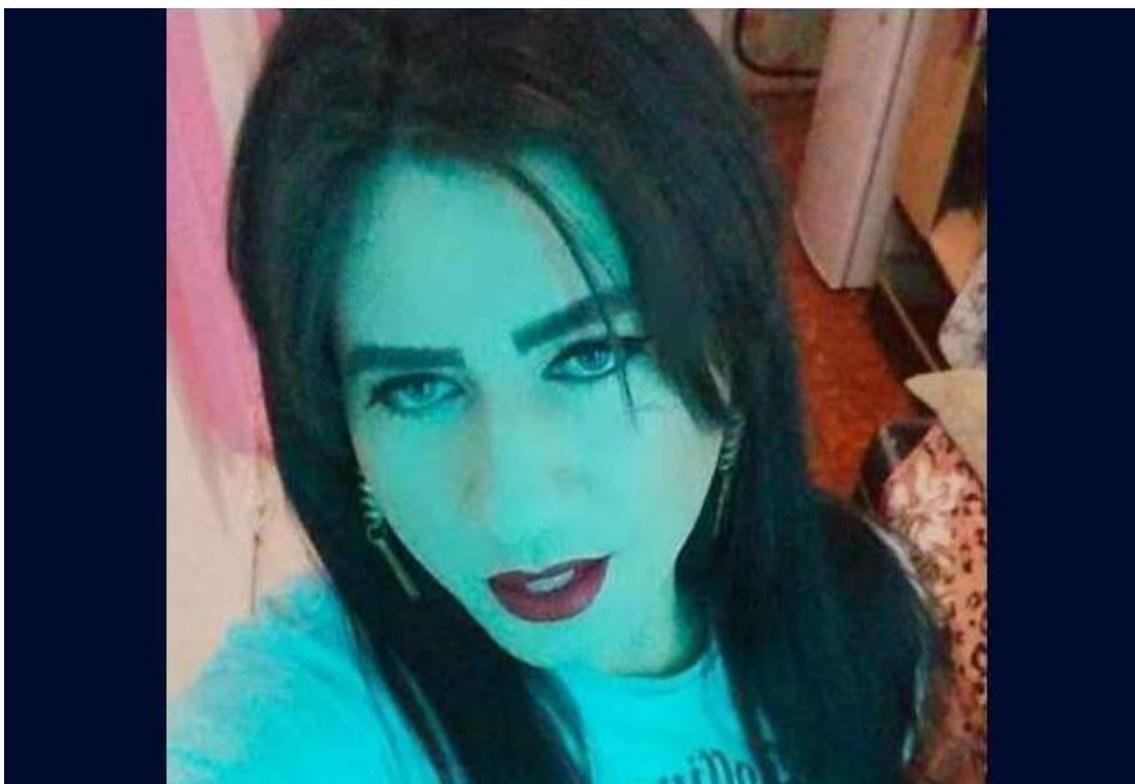
1 ano de gestão

14 ABR 2022 - 09H00ATUALIZADO 14 ABR 2022 - 07H29

O Procurador-Geral de Justiça, César Mattar Jr., completa 1 ano de gestão à frente do Ministério Público do Estado nesta terça-feira, 12 de abril. A atual gestão do MPPA lança um relatório com as principais ações cumpridas nesse primeiro ano do biênio 2021-2023. Destaca-se, entre outras atividades, a contratação das empresas para realização de concurso público para membros e servidores, modernização do parque tecnológico, revisão salarial de servidores, novo auxílio-saúde do MPPA, projeto de interiorização, avanço na área de direitos humanos, segurança institucional, dentre outras.

Mulher trans paraense é presa, colocada em ala masculina e tem cabelos raspados no Paraná

14 ABR 2022 - 18H00 ATUALIZADO 14 ABR 2022 - 18H22



Crédito: Reprodução/Redes sociais

Uma mulher transexual foi presa e colocada em uma cela de ala masculina, em Arapongas, no Paraná. A mulher é natural de Belém e também teve o cabelo raspado na prisão.

A mulher identificada como Elóia Santos, foi presa na última semana após cometer um furto. Ela foi encaminhada para a cadeia pública de unidade masculina. Nas redes sociais, a Associação Nacional de Travestis e Transexuais

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

(Antra), se posicionou denunciando a situação. “Esse tipo de situação além de inaceitável e desumana, viola os direitos humanos previstos em todas as convenções sobre os direitos da população LGBTQIA+ no sistema prisional”, alertou a entidade.

Segundo organização, uma reclamação será apresentada por associações de defesa dos direitos da população LGBTQIA+ junto à Corregedoria do Poder Judiciário, com base na resolução Nº 348/2020 do Conselho Nacional de Justiça, “exigindo respostas efetivas, ações para responsabilizar aqueles violaram o direito da moça, e garantir que não volte a acontecer”.

A denúncia se agrava por descumprir uma portaria do Departamento de Polícia Penal do Paraná (DEPPEN), sobre o tratamento às pessoas trans, cujo regulamento permite o uso de roupas femininas ou masculinas, conforme o gênero, e a manutenção de cabelos compridos, maquiagem e tintura de cabelo, garantindo seus caracteres secundários de acordo com sua identidade de gênero.

A Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE-PR) informou que abriu uma investigação para apurar as informações e que vai acompanhar o caso de perto. O órgão pontuou que a moça será transferida para uma cadeia pública específica para receber pessoas LGBTQI+ privadas de liberdade”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Lavrador é condenado a 20 anos de prisão por matar ex-companheira com machado no interior do Pará

15 ABR 2022 - 07:56 | ATUALIZADO 15 ABR 2022 - 09:00 | [Compartilhar 0](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)



O lavrador Antônio Oliveira da Silva, de 53 anos, foi condenado a 20 anos de prisão pelo assassinato da ex-companheira, Martinha Pereira César, 58 anos. O crime ocorreu no dia 5 de julho de 2020, em Tucumã, sul do Pará.

Segundo testemunhas, vítima e acusado mantiveram a união por cerca de 10 anos, porém estavam separados quando ocorreu o crime. A vítima foi morta com um golpe de machado na cabeça.

O julgamento ocorreu no Fórum da Comarca de Tucumã, na segunda-feira, 12. Na ocasião, o promotor de justiça, Suldblano Oliveira Gomes, assistente de acusação, solicitou que a arma do crime, o machado, fosse exposto no tribunal, o que foi atendido. O réu confesso revelou que conviveu com a mulher de forma

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

harmoniosa e após a separação foi para o Maranhão, porém retornou e a procurou, sendo aceito novamente em casa.

Na ocasião, os sete jurados definiram a condenação do réu por feminicídio e o juiz Ramiro Almeida Gomes, que presidiu o júri, proferiu a sentença do réu com a pena de 20 anos, inicialmente em regime fechado.

Com informações do portal Debate Carajás

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

NO MARAJÓ

Polícia Civil prende homem pelo crime de maus tratos contra animais, em São João da Boa Vista

14 ABR 2022 - 20H45 | ATUALIZADO 14 ABR 2022 - 19H51 | Compartilhar 0



Crédito: Divulgação/Polícia Civil do Pará

Equipes da Polícia Civil, lotadas na delegacia do município de São Sebastião da Boa Vista, deram cumprimento a um mandado de prisão preventiva contra um homem pelo crime de maus tratos contra animais. A ação ocorreu nesta quinta-feira, 14, na sede do município de São Sebastião da Boa Vista.

A Polícia tomou conhecimento do crime de maus tratos por meio de um vídeo divulgado nas redes sociais, na última quinta-feira, 7. Na gravação, o suspeito desferiu um golpe de facão contra um cachorro e o animal não suporta o

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ferimento e vem a óbito. Os policiais iniciaram diligências para prender o homem em flagrante, mas o mesmo conseguiu empreender fuga.

A autoridade policial representou pelo mandado de prisão preventiva e, nesta quinta-feira, 14, ele foi preso. O sujeito foi encaminhado à unidade policial para o cumprimento dos procedimentos legais e se encontra à disposição da justiça.

Fonte: Agência Pará

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CADEIA NELES

Polícia captura foragidos do Sistema Penal em Ananindeua

14 ABR 2022 - 18H55 | ATUALIZADO 14 ABR 2022 - 18H55 | Compartilhar 4



Crédito: Divulgação/Polícia Militar do Pará

Nesta quinta-feira, 14, as guarnições do 29º e 6º BPM (Batalhão de Polícia Militar), capturaram dois foragidos da Justiça no município de Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém.

Segundo a Polícia Militar, Raimundo Nonato Ferreira Monteiro estava com mandado de prisão decretado pelo crime de Roubo e Furto (artigo 157 do CPB) e foi localizado no bairro do Curuçambá. Ainda na mesma localidade, policiais militares localizaram Vandson Roberto Fernandes de Oliveira, que também estava com o mandado de prisão decretado pelo mesmo crime.

Ambos já estão presos na Seccional da Cidade Nova, em Ananindeua, e aguardam os procedimentos legais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Réu passa mal em julgamento, mas júri continua e ele é condenado

Edinaldo José respondia em liberdade há 8 anos pela morte da companheira, Terezinha Almeida da Silva



Camila Guimarães

13.04.22 22h11



Na manhã desta quarta-feira (13), no Fórum Criminal de Belém, **Edinaldo José Silva do Nascimento**, que responde criminalmente desde 2014 pela **morte da companheira, Terezinha Almeida da Silva**, **passou mal** no intervalo de seu julgamento e precisou ser levado para o pronto-socorro. Mesmo na sua ausência, o **júri popular** reconheceu a autoria do crime e o réu terá **pena de 22 anos de reclusão**.

Edivaldo **respondia em liberdade** pelo **assassinato de Terezinha, morta a tiros**, em via pública, no bairro do **Benguí**, em Belém. O crime aconteceu no dia **28 de maio de 2014**. À época, Edivaldo havia sido preso, mas passou mal

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

na cadeia e, por suspeita de Acidente Vascular Cerebral (AVC), e também por ser réu primário, foi colocado em liberdade.

Nesta terça, o Edivaldo estava presente no júri popular, onde **negou a autoria do crime e acusou o próprio filho**, Diego Silva do Nascimento, de ter cometido o assassinato de Terezinha. Entretanto, durante o júri, testemunhas relataram que a **vítima já vivia um relacionamento conturbado com Edivaldo**, e que frequentemente apresentava hematomas no corpo, mas nunca registrava boletim de ocorrência, até **ter sido agredida e socorrida** em um supermercado, **dois dias antes de ser assassinada**.

O defensor público, Domingos Lopes Pereira, que realizou a defesa do réu, sustentou sua inocência. Entretanto, mesmo após Edivaldo passar mal e ser socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), o júri continuou deliberando e o **reconheceu como autor do homicídio qualificado**. Edivaldo terá que cumprir **22 anos de prisão em regime inicial fechado**, conforme informações da assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br